

Docência no Ensino Superior: como se tornar um professor de faculdade

Seguir a carreira de docência no ensino superior é o desejo de muitos profissionais que amam a vida acadêmica e almejam estabilidade. Se você acabou de sair da graduação e pretende dar aulas em faculdades ou universidades – ou se já tem experiência na área e quer aprimorar seus conhecimentos, saiba que um curso de especialização pode lhe abrir várias portas.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que regulamenta o sistema educacional no Brasil, cursos de bacharelado não habilitam automaticamente à ministração de aulas. O profissional graduado precisa ter, no mínimo, uma pós-graduação lato sensu (especialização) para atuar como docente no ensino superior privado, bem como uma stricto sensu (mestrado ou doutorado) para atuar como professor efetivo em universidades públicas federais.

Isso quer dizer que, para atuar como professor efetivo em uma faculdade particular ou como professor substituto em uma universidade pública, você precisa aprimorar seus conhecimentos na área de docência com um título de especialista – e daí começar a conquistar seu espaço no meio acadêmico.

Segundo a legislação, para ser professor do ensino superior, é necessário, possuir no currículo, curso de mestrado ou doutorado. No entanto, alguns profissionais não estão preparados pedagogicamente, o que gera dificuldades na aprendizagem dos alunos. O Brasil já reúne mais de 7 milhões de estudantes matriculados em cursos de graduação e os docentes dedicados ao ensino superior estão sendo cada vez mais valorizados. Porém, a atividade não é restrita aos graduados em algum tipo de licenciatura, mestrado ou doutorado, apesar das universidades serem obrigadas a compor o corpo docente com profissionais com tais qualificações.

A docência no ensino superior requer a formação em uma área específica do conhecimento, bem como o domínio de algumas habilidades didático-pedagógicas e, claro, experiência profissional. Além disso, é essencial que os docentes estejam em sintonia com o mundo moderno e aptos para lidar com inovações tecnológicas e metodológicas do setor educacional, tanto em sala de aula quanto no ambiente virtual.

Segundo o MEC, a exigência para a formação de um docente de graduação varia conforme a área pretendida. Entretanto, os cursos de bacharelado não habilitam o estudante a ministrar aulas automaticamente. A docência no ensino superior requer o domínio de algumas habilidades didático-pedagógicas, além de formação em uma área específica do conhecimento e experiência profissional. Portanto, qualquer profissional formado em bacharel precisa, no mínimo, possuir uma especialização para atuar como docente no ensino superior.

Um bom começo é investir em um curso de pós-graduação lato sensu para adquirir os conhecimentos necessários para lecionar. Entretanto, para ingressar no ambiente acadêmico, também é importante se aprofundar em projetos de pesquisa que contribuam para o desenvolvimento didático. E são essas pesquisas que ajudam, futuramente, a escolher uma área de mestrado, um passo mais avançado na formação de professores.

A experiência profissional completa o perfil de quem quer lecionar disciplinas práticas em um curso superior. Por exemplo, um advogado ou um médico, pode trazer toda a sua experiência e vivência como modelos de aula em universidades unindo a prática à teoria.

Viu como é simples se tornar um professor de graduação? Basta ter determinação para se especializar e comprometimento para se aprimorar constantemente! Afinal, um profissional atualizado e conectado com seu tempo tem muito mais chances de crescimento na carreira!